

**ARRAES; Diandra Deyse Rodrigues<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Gabriel Lauretti de<sup>2</sup>, BOAVENTURA; Thais Nunes<sup>3</sup>, BARBOSA; Fabiani Maria Dalla Rosa<sup>4</sup>**

## RESUMO

As erosões em áreas urbanas causam transtornos ambientais, sociais e econômicos. O levantamento, análise e proposta de solução requer conhecimento técnico geotécnico. Alia-se investigações e a execução da proposta da solução, a qual comumente demanda alto investimento financeiro. De forma preliminar, a visita técnica ao local somada com as imagens disponibilizadas de satélites no decorrer do tempo contribui para identificação, análise e uma possível proposta de recuperação do solo da área degradada pelas erosões. Propõe-se identificar o processo erosivo observado no Campus de Várzea Grande da Universidade Federal de Mato Grosso próximo a cerca de alambrado. Analisou-se por meio da visita técnica em conjunto com os dados georreferenciados de imagens a partir de 2009, observada as imagens a partir de 2013, quando iniciam as obras de implantação do Campus. Identificou-se o solo do local como silte, típico da região, sendo saprólito oriundo do filito. Tais características aliadas a topografia natural, a vegetação na maioria composta por plantas de raízes superficiais, típicas do cerrado mato-grossense e a construção da avenida pavimentada favoreceram o escoamento da água provocando o processo de desgaste, ou seja, as erosões hídricas. Identificou-se erosões laminares e voçorocas, as quais comprometem atualmente a estrutura da cerca existente com possibilidade de desabamento da mesma. De forma inicial a situação poderá ser minimizada com a recuperação parcial do processo erosivo por meio de reaterro e revegetação próximo à cerca e na proteção dos taludes com vegetação. Entretanto faz-se necessário investir no sistema de escoamento e destinação final da drenagem da água proveniente da pavimentação da avenida evitando assim a continuação do processo de erosão e o surgimento de novas erosões.

**PALAVRAS-CHAVE:** erosão hídrica, inspeção visual, geoprocessamento

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, diandra.arraes@sou.ufmt.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, gabriel.oliveira@sou.ufmt.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, thais.boaventura@sou.ufmt.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, fabiani.barbosa@ufmt.br